

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 445

A greve, no Rio, está terminada

O caso dos estivadores no domingo passado

E' confirmada a morte do Principe D. Luiz de Bragança

Grevistas presos e processados

A Alemanha resistirá ao bolshevismo

Sacrificos aos famintos da Alemanha e da Austria

O Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Indefonso S. M. Lopes, Ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

«Rio, 27. Tendo a Comissão Central de socorros aos antigos Imperios Centrais da Europa: Alemanha e Austria pedido ao governo brasileiro auxilios de viveres, que vão em parte minar a miséria e a fome de suas infelizes populações, peço a V. Exa. promover do nativos particulares nos municípios desse Estado, o qual poderá igualmente enviar qualquer auxilio. Tais doativos devem consistir de viveres e podem ser pelos intendentes ou comissões municipais remettedo ao Ministerio da Agricultura que se encarregará de embarcar para a Europa. Tratando-se de um appello á generosidade brasileira que este Estado como sempre não vacille em concorreer para aliviar a miséria dos povos que soffrem, s'correndo-os em tão bello gesto de humanidade. Cordeaes saudações»

Em resposta, S. Exa. o Sr. Dr. Hercilio Luz dirigiu ao Sr. Dr. Simeões Lopes o seguinte telegramma:

«Sr. Ministro da Agricultura, Rio, Sobera o assumpto do telegramma de V. Exa. de 26 do corrente, já havia providenciado, obtendo doativos em generos de que já foram feitas duas remessas aos Imperios Centrais por intermedio da casa Hoecle, devendo a terceira ser feita em breve. Cordeaes saudações»

A viagem do coronel dr.

Lima Camara

S. Exa. o sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu, a propósito da viagem do sr. coronel dr. Lima Camara, os seguintes telegrammas:

«Blumenau, 29. O sr. coronel Lima Camara, chegou á esta cidade, ás 18 horas, tendo uma optima viagem.

S. s. foi recebido pelas autoridades municipais e muitas pessoas, hospedando-se no Hotel Floetz.

Amanhã o sr. coronel Lima Camara inspecionará o quartel da companhia de metralhadoras aqui aquarteladas e visitará diversos estabelecimentos industriaes e manufactureros.

Pela minha parte, os nossos amigos nada faltaram para tornar mais agradável possível a permanencia do illustre militar neste municipio. Cordeaes saudações.

(a) Victor Kondor»

«Blumenau, 29. O sr. coronel Lima Camara chegou ás 18 horas, fazendo uma excellente viagem e reiteira a v. exa. agradecimentos. Respeitaveis saudações.

(c) Capitão J. C. Mesquita. Com mandante da 18ª Companhia de Metralhadoras.»

Uma comissão de marítimos e de operarios no Cattete

Um bello discurso do Dr. Epitacio Pessoa

Rio, 29. Ás 15 horas, o dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, recebeu no Cattete, uma grande comissão das Associações Marítimas e um grupo de funcionarios de todas as secções da Leopoldina Railway.

Fallou o representante do Centro Marítimo, que em eloquentes palavras agradeceu ao Dr. Epitacio Pessoa as providencias tomadas para o termino da greve e concluiu dizendo que deposita nas suas mãos a sorte do operariado brasileiro.

O dr. Epitacio Pessoa respondeu ao orador, afirmando que o operariado sempre lhe mereceu a maior sympathia e apreço e que estava certo que os operarios saberiam repellir as injunções do anarchismo.

Disse que sempre procurou melhorar a situação do nosso operariado e esperava que elle se unisse, coheso e firme com a idéa unica de acatar e defender o Brasil, os seus poderes constituidos.

O dr. Epitacio Pessoa disse que receberia sempre com prazer os operarios e que procuraria harmonizar os seus interesses com os interesses dos patrões.

Fallou ainda Soriano Limeira, reiterando o pedido de liberdade para os operarios ainda presos, para a reabertura das suas Associações.

O dr. Epitacio Pessoa respondeu que já havia dado ordens e iria reiterar as.

Chegando neste momento ao Cattete o dr. Geminiano da Franca, chefe de Policia, o sr. Presidente da Republica reiterou o pedido.

O dr. Geminiano declarou então que já foram soltos todos os operarios presos, excepto trinta e tantos, sobre os quaes pesavam suspeitas que estavam sendo apuradas, o que seria feito com maximo cuidado.

O novo chefe do gabinete do Ministro da Guerra

Rio, 29. (ret.) O coronel Mariano Angrogne tomou posse, hoje, do cargo de chefe do gabinete do Dr. Pandiá Calogeras, Ministro da Guerra.

A greve no Rio

Grevistas da Leopoldina voltam ao trabalho

Rio, 29. (ret.) S'mente diminuito pessoal grevista da Leopoldina Railway apresentou-se hoje ao trabalho.

O restante dos operarios espera a declaração official sobre o accordo do promettedo.

A greve terminada

Rio, 29. (ret.) Reina completa ordem. Os grevistas pouco a pouco vão se apresentando ao trabalho.

Pode se considerar terminada a greve.

Contra os individuos suspeitos de anarchistas

Rio, 29. (ret.) Continuam na terceira Delegacia Auxiliar os inqueritos contra determinados individuos suspeitos de anarchistas.

Grevistas processados

Rio, 29. (ret.) Attinge a 55 o numero de processos promovidos contra grevistas.

A liberdade de grevistas

Rio, 29. (ret.) Foram hoje soltos numerosos grevistas.

Sociedades operarias fechadas

Rio, 29. (ret.) Permanecem ainda fechadas e guardadas pela policia as sociedades operarias.

Trabalho normalizado

Rio, 29. (ret.) Estão completamente normalizados todos os serviços.

Todas as fabricas funcionam. Somente ainda não foram normalizados todos os serviços na Leopoldina Railway.

O chefe de Policia confereencia com o Sr. Presidente da Republica

Rio, 29. (ret.) O dr. Geminiano da Franca, chefe de Policia, esteve no Cattete, onde conferenciou com o Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, dando-lhe conhecimento da normalização completa dos serviços da cidade.

O resultado da greve

Rio, 29. (ret.) Grande numero de cosinheiros e «gargons» dos hotéis foi dispensado dos serviços.

Alguns delles deixaram de atender o prazo dado pelos pro-

rietarios dos hotéis porque estavam presos e os patrões não aceitaram as suas desculpas.

As fabricas de tecidos abertas

Rio, 29. (ret.) Todas as fabricas de tecidos já estão funcionando.

A greve dos «chauffeurs»

Rio, 29. (ret.) O «Centro de Chauffeurs» declarou que entrou em greve somente em defesa do seu material, pois não sendo federado, não era obrigado a entrar na parede.

Grevistas processados

Rio, 29. (ret.) Ha supposições de que estão presos 240 grevistas que serão processados.

Os industriaes congratulam-se com o Presidente da Republica

Rio, 29. (ret.) Uma comissão de industriaes esteve no Cattete, onde foi congratular-se com o dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, pela solução do ultimo movimento grevista.

EXCURSÃO A ANGELINA

Afim de fazerem as desapropriações dos terrenos, onde se acham as quedas d'agua ultima mente estudadas, seguiram hontem de automovel para a Angelina, os srs. drs. Adolpho Kondor, Secretario da Fazenda e Olavo Freire Junior, Director de Obras Publicas.

Acompanharam-nos nesta excursão os srs. drs. Roberto Eldredg, engenheiro chefe; Adhemar Jobim e John O'Connell, auxiliares.

Somente ali os respectivos estudos das quedas d'agua.

O Sr. Dr. Adolpho Kondor e a sua comitiva deverão regressar hoje.

Promoção

Por communicação particular submeos ter sido promovido a telegraphista de 5ª classe o joven contrerraneo Alyrio de Castro Gandra, que serve na estação telegraphica de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio-Grande do Sul.

Ao promovido as nossas felicitações.

O Vigário, 6 o maravilhosamente fortificante da actualidade.

Semana Santa

Com as cerimoniaes de Domingo de Ramos, a Igreja Catholica iniciou a comemoração da semana da Quaresma, acompanhando e em oitavo o greve nos templos todos os membros leigaes da Paróquia de Nossa Senhora, Jesus Christo.

Naquella cerimonia, ás quaes esteve presente na Cathedral o excmo. revmo. sr. D. Joaquim Damasceno de Oliveira, illustre Bispo Diocesano, a Igreja recordou a entrada triumphal de Jesus em Jerusalem, acompanhada do seus discipulos e do povo fiel que, com palmas e ramos, o recebiu como rei justo.

As 10 horas, sua exa. revmo. benzeu os ramos e em seguida formou-se a processão, como recordação da alegria dos discipulos e a devoção e a fé do povo para com Jesus e para mostrar aos fiéis que as orações e jejus que fizeram durante a quaresma lhes deram victoria sobre seus inimigos.

Após a processão, teve começo a missa solenne e o tocante Canto da Paixão. As 6 horas da tarde, com o templo litteralmente cheio de fiéis, houve Via sacra, ladainha e benção com o Santissimo Sacramento.

Quarta-feira de Trevas

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá Officio de Trevas e Lamentações, com assistência do excmo. sr. Bispo Diocesano.

No Officio cantam-se as lamentações, porque o que Jeremias dizia ao povo judeu, representando o de sua ingratidão e ameaçando-o de desolação, a Igreja repete ao christãos.

As luzes que se apagam durante o Officio, lembram que a verdadeira luz, Jesus Christo, foi obscurecida por milhares de opprobrios e apagada pela morte e que os Apostolos, destinados a trazer a luz do mundo, cheios de medo abandonaram o Salvador, como se elles tivessem apagado o lume da fé.

A vela que fica acesa e que se esconde representa que jamais a Igreja Catholica perderá o seu apogio—o «luzoso da Verdade»; que em Jesus Christo se a humanidade morreu, a divindade não foi extinta, mas apenas escondida e que a alma do Divino Redemptor gozava as influencias do Paraíso, apesar do seu corpo estar num mar de tormentos e dores.

O rumor que se faz no fim do Officio significa as imprecações dos principes da synagoga contra Jesus, os gritos da plebe descrençada e a perturbação da natureza por occasião da morte do Salvador.

Amanhã, ás 6 1/2 horas, o excmo. sr. Bispo Diocesano, na Cathedral, administrará a Sagrada Communhão ás Irmãs da cidade e associações religiosas, devendo cada uma apresentar-se com os respectivos distintivos ou insignias, e a todos os fiéis que se apresentarem devidamente preparados.

As 8 horas terá começo a Missa Pontifical e benção dos Santos Oleos, repudição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro por sua exa. o Bispo Diocesano.

As 6 horas da tarde haverá Officio de Trevas, Lamentações e a tocante cerimonia do Lavapés. Officiando rezará a missa o excmo. sr. Bispo Diocesano.

Durante a Semana Santa, daremos diariamente, noticias detalhadas dos actos liturgicos e as devidas explicações de todas as cerimoniaes realizadas.

Othon d'Eça

O nosso amado companheiro de redacção, Othon d'Eça, retornou ante-a-noite, pelo Anas, de sua viagem a Capital Federal.

Talento promissor, salientando-se pela própria originalidade, o elegante e encantador espirito do «Cruza e Bruma» chegou para a nossa íntima saudade com a mesma bondade de coração e a mesma simplicidade da alma, não tendo sofrido transformação nenhuma com o ter varado tão dilatados dias de ausencia, longe da terra querida e dos amigos sinceros, dentro da vida agitada e depressora do Rio.

Um pouco adoentado, Othon d'Eça continúa todo para o seu lar a navel onde tem recebido a visita de quantos o estimam e admiram.

«R»-publica torna a abraçar o querido amigo, desejando-lhe alegres melhoras.

A receita municipal de Florianópolis

poli augmento

A zelosa administração que aos negocies deste município vem imprimindo o nosso distinto amigo sr. capitão João de Oliveira Carvalho, está produzindo os fructos esperados.

A receita orçada em 1919, era de importância de 278.500\$000 e o balanete actual accusa a arrecadação de Rs. — 354.472\$800, havendo portanto um excesso para mais de 76.442\$800.

Este bello resultado prova que a ren da municipal augmentou, graças á rigorosa fiscalização do actual sr. Superintendente que tanto se esforça pelo brilho de sua administração, correspondendo desta sorte á confiança em si depositada pelo nosso eminente Chefe, o exmo. sr. Hercilio Luz, designando-o, em boa hora, para dirigir os destinos municipaes.

O caso dos estivadores

Quando foi da ultima viagem do vapor «Itapema», para este porto, o nosso respeitavel amigo sr. coronel Leonel Luz, digno Agente da Companhia Costeira, recebeu um radiograma, pedindo providencia no sentido de evitar que viessem ingressos a bordo daquelle vapor os estivadores pertencentes á associações.

Esta providencia tida por fim evitar perturbações da ordem, visto o espirito grevista que estava dominando as classes da estivadores no Rio.

O sr. coronel Leonel Luz, immediatamente providenciou, levando o facto ao conhecimento dos srs. dr. Governador do Estado, Capitão do Porto e Inspector d'Alfandega afim de serem tomados as providencias necessarias.

O sr. coronel Leonel tratou, enfim de organizar uma turma de trabalhadores alleos á «Sociedade de Estivadores» de capital.

No domingo ultimo, dia da chegada do «Itapema», os trabalhadores ajustados foram enviados para bordo do lancho que lá fazer a descarga daquelle paquete.

Um grupo de estivadores, pertencentes á referida sociedade, obrigou os trabalhadores contractados a abandonarem o serviço, ameaçando-os, a ponto de lhes atirarem pedradas.

Um dos atacantes, Alvaro Ventura chegou a esbofetear a um dos trabalhadores contractados.

Nesta emergencia, o sr. Agente da Companhia Costeira entendeu se com a Capitã da Porto e a Quarta Moria d'Alfandega que forneceram marinheiros das suas repartições para effectuarem a descarga não só do «Itapema» como do «Iassuc» que se achavam no nosso porto.

Os serviços correram então na melhor ordem, tendo os dois navios, após a descarga, proseguido a sua viagem.

Dr. Abelardo Luz
ADVOGADO
Encarregado de quaisquer causas civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.
Escritorio Rua Trajano n. 2, subterrâneo.

CENTRO CIVICO E RECREATIVO

“JOSE BOITEUX”

A herma de Cruz e Souza

Firmado pelos srs. Trajano Margarida, André Pinheiro, Ideiense Juvenil, Manoel Correia, João Ulvaldo Falcão, José Gregorio da Rosa, Agrícola Guimarães, Waldemar Costa, Augusto Campos, Estanislau Siqueira e Lauro Costa recebemos a seguinte circular que trata da mais justa das homenagens ao grande poeta catharinense Cruz e Souza, o immortral cantor das «Evoações» e dos «Brêques»:

«Exmo. Sr.
O nosso elevado sentimento patriótico reclama, exige o cumprimento de um sagrado dever de gratidão. A posteridade não pôde, não deve olvidar a memoria saudosa d'aquelles que passaram pela Terra, deixando um sulco luminoso e brilhante, por onde as gerações vindouras, trilhando, buscassem o mais salutar e digno exemplo.

Cruz e Souza, o incomparavel artista negro de alma pulchra e nobre, aquelle sublime sonhador do Bello e do Ideal, que, com sua penna brilhante, marcou uma epocha invejavel na Literatura Patria, pra orgulho da terra Catharinense que lhe foi venturoso berço, não pôde ser esquecido, a sua memoria deve ser para todos nós, catharinenses, lembrança da sempre cheia de ufania. Precisamos revivê-lo, immortalisá-lo, contemplar o sonhador, como nas horas sublimes de suas «Evoações», e o bronze o riviverá aos nossos olhos.

Precisamos ser os primeiros a gravar no bronze a sua effigie; e antes que a outra terra caiba esta gloria, cumpramos nos esse dever que a gratidão nos impõe.

Cultuemos os nossos grandes homens perpetuando no bronze o nosso eterno reconhecimento, legando aos posteris esse grande patrimonio moral!

Exmo. Sr.

A Comissão abaixo assignada composta da Directoria do Centro Civico e Recreativo «José Boiteux», sob os auspícios e presidencia honoraria de seu digno patrono, tomando a si a elevada resolução de erigir, n'uma das praças da Cruz e Souza, um busto do saudoso poeta Cruz e Souza, vem por meio desta appellar para os vossos sentimentos patrióticos, certos de que V. Exa. não se recusará a prestar-nos o vosso valioso auxilio, subscrevendo e angariando doativos para tão altruistico fim.

Toda importancia deverá ser dirigida á Thesouraria do Centro Civico «José Boiteux», que fará a sua publicação no jornal «Republica».

Hypothecamos desde já a V. Exa. o nosso reconhecimento.

Florianópolis, 1.º de Março de 1920.
Acompanhando a circular a Comissão nos dirigiu uma lista para adquirir doativos para a erecção da herma ao brilhante escriptor conterraneo.

FEIRA

Extraordinariamente concorrida, realizou-se hontem pela manhã, no Mercado Publico, desta capital, a costumada Feira. Foram observados os preços seguintes:

Milho, sacco 108000; Tocinho, kilo 15400; Farinha fino 15500; Farinha de mandioca, sacco 6000; Batatas, sacco 128000; Assucar catharinense, sacco 308000; Farinha de Barreiros, sacco 98000; Ovos, dúzia 18200; Fumo, arroba 328000 a 45000; Feijão preto, sacco 245000; Feijão branco, sacco 208000.

Conforme os preços da Feira, hontem, realizada no Mercado Publico, o assucar catharinense, de boa qualidade, foi vendido a 308000 a sacco de tres arrobas ou sejam 45 kilos.

Nestas condições, o preço de kilo foi de 670 rs. Entretanto, o assucar, de igual qualidade, está sendo vendido, nesta capital, a 1.000 o kilo.

Os pobres, como se sabe, são os maiores consumidores desse assucar que há pouco tempo estava custando 600 rs. o kilo.

A elevação de preços, que os commerciantes estão fazendo, é excessiva e só pode augmentar — as privações por que estão passando os nossos pobres.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 88.252.

Encontro de automoveis

Hontem, ás primeiras horas da manhã, deu-se, ao canto da rua Visconde de Ouro Preto, na Praça 15 de Novembro, um encontro de automoveis, que, felizmente, não teve consequências graves a registrar, salvo o susto.

O auto 27 do sr. Nicolau Elpo, abalroou com um outro, systema «Ford», que descia a rua Fernando Machado, guiado pelo sr. José Cunha, conferente da Alfandega, e em que viajava (tambem) sua exma e-possa.

A carruagem do sr. Cunha soffreu uma ligeira contusão no escriptorio, sahindo completamente indemne, a do sr. Nicolau Elpo.

A BAHIA EM PAZ

o accordo sobre o caso hahiano

O coronel Horacio de Mattos, depois de ouvir os «leaders» da opposição, firmou um accordo com os Aguirriarios do general Cardoso de Aguirri e que foram evadidas as Leções.

O accordo obedece ás seguintes bases, extorcidas pelo coronel Horacio de Mattos:

1.º — O coronel Horacio não entregará suas armas nem as munições.
2.º — Conservará a posse de dez municípios que occupou, reconhecendo o governo as autoridades por elle nomeadas.

3.º — Serão conservados em qualquer hypothese as vagas de deputado estadual ou federal para o coronel Horacio eleger os seus escriptos.

4.º — Retirar de Camacipe, o coronel Fabricio e seus amigos, com a prohibição de volverem.

5.º — Retirar de Lençóis, nas mesmas condições o sensor Cesar de Sá e seus amigos.

6.º — O coronel Horacio, não apoiará o sr. J. J. Seabra, continuando a ser opposicionista.

7.º — Não haverá para o coronel Mattos e seus amigos, nenhuma responsabilidade civil ou criminal pelo acto praticado pela revolução.

O sr. J. J. Seabra e Antonio Muniz hesitaram em aceitar o accordo logo humilhante.

A ultima hora, porém, resolverem accedê-lo, dizendo que os argumentos apresentados pelo general Aguirri seriam de pessimo effeito pela circumstancia do sr. J. J. Seabra tomar posse do governo sem poder declarar que o Estado estava pacificado.

Ante a accettazione do accordo com a clausula que obriga a ser retirado de Lençóis o senador Cesar de Sá, o major Viveiros, seu cunhado, pediu demissão do cargo de chefe do estacionario do general Cardoso de Aguirri.

DESPORTO

Um raid do «Martinielli» á Palhoça

Está annunciando para breve um raid á Palhoça pelo bravo Club Nautico «Francisco Martinielli», campão de 1920.

Nas rodas desportivas reina grande enthusiasmo para esse raid, em que tomarão parte diversas embarcações.

Um outro raid será levado a effecto pela guapa rapaziada do sympathico club «Aldo Luz», do districto do Ribeirão.

Dr. Maria Passerino

Desde anti-hontem, o nosso talentoso e terrazense senhorita Dr. Maria Passerino, filha do sr. Heitor Passerino, está pretendendo, como ajudante, os seus serviços profissionais ao gabinete dentario do sr. dr. José Baptista da Rosa.

Diplomada em pharmercia e odontologia, na Universidade do Paraná e se-nhorita Maria Passerino legou fazer um curso brillantissimo, tendo obtido innumerables distincções, o que prova a robustez da sua formosa intelligencia.

Na vida pratica que ora, vai iniciar, a nossa patriota vai dar bellas demonstrações do seu preparo.

A senhorita dr. Maria Passerino apresentamos as nossas felicitações, desejando muitos triumphos na sua profissão.

A POLITICA BRITANNICA

A successão travada nos bastidores da politica inglesa, entre Lloyd George e os velhos partidos politicos do Reino Unido.— A opposição de Bonar Law, lord Cecil, Asquith e Churchill.— Os ataques da imprensa a politica e ao gabinete de colligação de Lloyd George.

Enquanto a atlegação do mundo em geral está concentrada na situação allemã, ocorre em Inglaterra a mais interessante e vital batalha politica. A luta pôde ser resumida numa discussão entre Lloyd George, de um lado, e todos os velhos partidos da Inglaterra, do outro.

A maior parte da luta se passa dentro dos bastidores e não é vista pelo observador casual. Os operadores de diversas machinas politicas estão atarefados noite e dia. Lloyd George atacou resolutamente os trabalhadores declarando que haverá perigo de bolshhevismo se elles ganharem o «controle» do Estado.

Quando este ataque, deve encontrar um novo partido que apoie a sua victoria. O primeiro ministro não quer fazer uma nova organização politica, mas deseja dirigir uma organização já existente.

Ha alguns mezes passados, Winston Churchill, ministro da guerra, e lord Birkenhead, lord chancelier, propuzeram um partido central, mas a proposta não foi recebida muito favoravelmente. Efectivamente, parece que intensificou o amargor dos conservadores contra os liberais, e vice-versa.

Andrew Bonar Law e outras tentaram a bello preparar uma união de elementos moderados dos unionistas e dos liberais do governo de colligação, sob um projecto a ella qual as partes essenciaes do mecanismo, de um ou de ambos os partidos, estariam conservadas.

Desenvolve-se, entretanto, grande opposição de uma facção de unionistas dirigida por lord Robert Cecil, e também de grande numero de «Tories» agguisivos, dirigidos por Sir. George Young, dirigente da organização politica dos Tories.

O capitão Guest, director do partido liberal, é um auxiliar de Lloyd George, mas o ex-primeiro ministro Asquith, desde a sua reeleição para o Parlamento, ganhou o completo «controle» sobre o partido liberal.

Ha alguns mezes passados, Lloyd George appellar para o partido liberal, pedindo auxilio, mas a categorica opposição de Asquith ao primeiro ministro, tornou tal medida impossivel. Lloyd George pretende agora appellar para o seu governo de colligação, para uma cooperação mais unida contra a ameaça dos extremistas e dos trabalhadores.

O «Evening Stars», partidario de Asquith, zomba das taticas de Lloyd George em «salvar de um cavallo para outros», declarando que tacs taticas são inúteis. O jornal declara que foi adiado o grande e novo dogma fusionista.

Os jornaes de Northcliff criticam as taticas do primeiro ministro.

O «Evening News» observa que a actual accusação do primeiro ministro contra os trabalhadores, assemelha-se ás suas maneladas contra os «Tories».

Lloyd George não tinha palavras para pronunciar contra o trabalho quando se reuniu ao governo de colligação, declara o jornal.

«Suspeita se que o real pezar que tem o primeiro ministro é que o trabalho não o auxilia».

Winston Churchill e creveu um aggressivo artigo no «Evening News», re-novando o seu ataque contra os «leaders» do trabalho radical e appellando para a união entre os trabalhadores, para ajudarem a demolir o bolshhevismo.

Prediz se geralmente em círculos politicos que a força do trabalho no proximo Parlamento será dupla.

Dr. Adhemar Grão
(Pala Faculdade de Rio)
VIAS URENAEAS
Cura radical das urethrits chronicas e estrobomias da urethra.
Alta efficaçia, em seu occorrimento, immediato á responsabilidade.
Tratamento da syphilia, por injeções iodovenosas de hydragrio e 911.
Rua Trajano 2, subterrâneo Tel. 262
Bande, Avenida Thompsony 28 Tel. 264

O Vigegonio: restitue o vigor aos velhos, e fertiliza e embelleza a sociedade.

A situação da Alemanha

Esses comunistas
Um communicado, recebido de Berlim, declara que a cidade de Essen, es tá sem munitoes, e que o povo, em massa, empunha raias contra as fazendas, em toda a provincia, e nas regiões circumvizinhas da cidade.

Comta que os camponeses resistem a Lloyd George pela força das armas.

Oito mil mortos em Berlim

Communicados de Berlim, annunciam, que os circulos trabalhistas calculam que o numero de mortos, durante o movimento revolucionario e disturbios, em toda a Alemanha, se eleva a 8.000.

Diz se que o numero de mortos só em Berlim foi superior a 350 passaos.

Os comunistas em acción

Os comunistas allemães allegam que ganharam uma victoria consideravel na sua frente, entre Bersten e Dirslaien, no oeste da Alemanha, segundo um communicado publicado pelos comunistas e aqui recebido de Berlim. O communicado annuncia que os comunistas capturaram cinco canhões de camphina, seis lançadores de bombas, 200 carabinas, 20.000 balas e 200 cavallos.

A politica tedesca

Os ultimos acontecimentos na Alemanha mostram claramente a instabilidade de todos os elementos do movimento, os quaes lutam para fazer o controle do destino do país.

O facto mais significativo entre os recentes acontecimentos é que os revolucionarios apenas com 7.000 soldados de-sertaram o governo de Ebert. Os militaristas não perdoaram o fogo matricio consentiram, talvez fatalmente, firmar a prestigio do presidente Ebert e também revertir a ameaça dos spartacistas.

O marechal de campo, Hindenburg, provavelmente emergirá dos actuaes acontecimentos como o homem de mais confiança para os allemães, que o consideram o protector nacional. E' absolutamente possivel que Hindenburg, esteja destinado a succeder Ebert, desde que elle permita que os seus auxiliares o elevem a esta posição. Hindenburg representa um papel de verdadeira astucia e habilidade quando aguarda o silencio de ter Ludendorff sondar a opinião publica.

Nesse justo momento, Hindenburg reputado o golpe de Estado de von Kapp, e por esse motivo, embora um militarista insigne, está em condições de declarar que agiu plenamente de modo constitucional.

O presidente Ebert, entretanto, é accusado de querer reter para si o poder indefinidamente. Os seus ministros estiveram trabalhando para experimentar a fazer a eleição do presidente immediatamente, pelo povo allemão, conforme estipula a constituição.

Simultaneamente com o movimento, os partidarios de Ebert procuraram adiar a eleição de um novo Reichstag. O golpe de von Kapp, entretanto, tornou impossivel á politica de Ebert a esse respeito, que a eleição fosse executada. Assim, o primeiro ministro, enquanto não conseguir a sua tentativa de tomar o poder pela força, esclarecerão o caminho para uma victoria de Hindenburg nas eleições.

O povo allemão sabe agora que Ebert não permanecerá no seu posto em Berlim quando houver perigo para elle. Somente a promptidão dos bolshhevistas allemães, para fazer a anarchia, se for relaxada a vigilância do governo.

Por conseguinte, o marechal de campo Hindenburg, a quem não ameaça perigo algum, e que se collocou como um defensor da constituição, vem ainda á luz do dia como o homem do destino allemão.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão consequia provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer-se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

CASA OTTO EBEL
Flanelas
Cobertores
Casemiras
Vendas a dinheiro

Othon d'Eça

O nosso amado companheiro de redacção, Othon d'Eça, retornou afluente, depois de sua viagem à Capital Federal.

Talento promissor, salientando-se pela prepra originalidade, o elegante e encantador espirito do «Cinza e Bruma» chegou para a mesma intima saude com a mesma bondade de coração e a mesma simplicidade de alma, não tendo sofrido transformação nenhuma com o ter varado tão dilatados dias de ausencia, longe da terra querida e dos amigos sinceros, dentro da vida agitada e depressora do Rio.

Um pouco adoentado, Othon d'Eça continúa toco para o seu lar a navel onde tem recebido a visita de quantos o estimam e admiram.

«R.» publica, torna a abraçar o querido amigo, desejando-lhe alegres melhoras.

A receita municipal de Florianópolis

poli municipal

A zelosa administração que aos negócios deste município vem imprimindo o nosso distinto amigo sr. capitão João de Oliveira Carvalho, está produzindo os fructos esperados.

A receita orçada em 1919, era na importância de 278.300\$000 e o balanço accusa a arrecadação de R. — 334.472\$800, havendo portanto um excesso para mais de 56.172\$800.

Este bello resultado prova que a ren da municipal augmentou, graças ao rigorosa fiscalização do actual sr. Superintendente que tanto se esforça pelo brilho de sua administração, correspondendo desta sorte já conta em si depositada pelo nosso eminente Chefe, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, designado do, em boa hora, para dirigir os destinos municipaes.

O caso dos estivadores

Quando foi da ultima viagem do vapor «Itapema», para este porto, o nosso respeitavel amigo sr. coronel Leonel Luz, digno Agente da Companhia Costeira, recebeu um radiograma, pedindo providencia no sentido de evitar que si viessem ingressado a bordo do qual os estivadores pertencentes a associações.

Esta providencia tinha por fim evitar perturbações da ordem, visto o espirito grevista que estava dominando as classes de estivadores no Rio.

O sr. coronel Leonel Luz, immediatamente providenciou, levando o facto ao conhecimento dos srs. dr. Governador do Estado, Capitão do Porto e Inspector d'Alfandega afim de serem tomados as providencias necessarias.

O sr. coronel Leonel tratou, então de organizar uma turma de trabalhadores alleos a «Sociedade de Estivadores»-capital.

No domingo ultimo, dia da chegada do «Itapema», os trabalhadores ajustados foram enviados para bordo do lancho que a fazer a descarga daquelle paquete.

Um grupo de estivadores, pertencentes a referida sociedade, obrigou os trabalhadores contractados a abandonarem o serviço, ameaçando-os, a ponto de lhes atirarem pedras.

Um dos atacantes, Alvaro Ventura chegou a esbofetear a um dos trabalhadores contractados.

Nesta emergencia, o sr. Agente da Companhia Costeira entendeu se com a Capitão da Porto e a Guarda Marinha d'Alfandega que forneceram os marinheiros das suas repartições para effectuarem a descarga não só do «Itapema» como do «Itassuc» que se achavam no nosso porto.

Os serviços correram então na melhor ordem, tendo os dois navios, após a descarga, proseguido a sua viagem.

Dr. Abelardo Luz

Advogado
Entra-se de que quiescer causa civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.
Escritorio Rua Trajano n. 2, sobrado.

CENTRO CIVICO E RECREATIVO

«JOSE BOITEUX»

A herma de Cruz e Souza

Firmado pelos srs. Trajano Margarida, André Pinheiro, Ildefonso Juvenal, Manoel Correia, João Ubaldo Falcão, José Gregorio da Rosa, Agricola Guimarães, Waldemar Costa, Augusto Campos, Estanislau Siqueira e Lauro Costa recebemos a seguinte circular que trata da mais justa das homenagens ao grande poeta catarinense Cruz e Souza, o immortal cantor das «Evoações» e dos «Brôqueis»:

«Exmo. Sr. O nosso elevado sentimento patriótico reclama, exige o cumprimento de um sagrado dever de gratidão. A posteridade não pôde, não deve olvidar a memoria saudosa d'aquelles que passaram pela Terra, deixando um sulco luminoso e brilhante por onde as gerações vindouras trilhamo, buscassem o mais salutar e digno exemplo.

Cruz e Souza, o incomparavel artista negro de alma pulchra e nobre, aquelle sublime sonador do bello e do ideal, que, com sua pena brilhante, marcou uma epocha invejavel na Literatura Patria, pra orgulho da terra catarinense que lhe foi venturoso berço, não pôde ser esquecido, a sua memoria deve ser para todos nós, catarinenses, lembrança da sempre cheia de ufania. Precisamos revivê-lo, immortalisá-lo, contemplá-lo sonhando, como nas horas sublimes de suas «Evoações», e o bronzeo o riviverá aos nossos olhos.

Precisamos ser os primeiros a gravar no bronze a sua effigie; e antes que a outra terra caiba esta gloria, cumpramos nós esse dever que a gratidão nos impõe.

Cultuemos os nossos grandes homens perpetuando no bronze o nosso eterno reconhecimento, legando aos posteris esse grande patrimonio moral!

Exmo. Sr. A Commissão abaixo assignada composta da Directoria do Centro Civico e Recreativo «José Boiteux», sob os auspícios e presidencia honoraria de seu digno patrono, tomando a si a elevada resolução de erigir, n'uma das praças desta Capital, o busto do saudoso poeta Cruz e Souza, vem por meio desta apellar para os vossos sentimentos patrióticos, certos de que V. Exa. não se recusará a prestar-nos o nosso valioso auxilio, subserendo e angariando donativos para tão altruistico fim.

Toda importancia deverá ser dirigida á Thesouraria do Centro Civico «José Boiteux» que fará a sua publicação no Jornal «Republica».

Hypothecamos desde já a V. Exa. o nosso reconhecimento.

Florianópolis, 1.º de Março de 1920.
Acompanhando a circular a Commissão nos dirigiu uma lista para adquirir donativos para a erecção da herma ao brilhante escriptor conterraneo.

FEIRA

Extraordinariamente concorrida, realizou-se hontem pela manhã, no Mercado Publico, desta capital, a costumada Feira. Foram observados os preços seguintes:

Milho, sacco 100000; Tonchino, kilo 15400; Farinha, kilo 18500; Farinha de mandioca, sacco 60000; Batatas, sacco 22000; Assucar refinadissimo, sacco 306000; Farinha de Barrosos, sacco 90000; Ovos, dúzia 18200; Fumo, arroba 328000 a 45000; Feijão preto, sacco 245000; Feijão branco, sacco 200000.

Conforme os preços da Feira, hontem, realizada no Mercado Publico, o assucar catarinense, de boa qualidade, foi vendido a 306000 a sacco de tres arrobas ou sejam 45 kilos.

Nestas condições, o preço de kilo foi de 670 rs.

Entretanto, o assucar, de igual qualidade, está sendo vendido, nesta capital, a 1.000 o kilo.

Os pobres, como se sabe, são os maiores consumidores desse assucar que há pouco tempo estava custando 600 rs. o kilo.

A elevação de preços, que os commerciantes estão fazendo, é excessiva e só pode augmentar as privações por que estão passando os nossos pobres.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte ganhada de hontem: 33.252.

Encontro de automoveis

Hontem, ás primeiras horas da manhã, deu-se, ao canto da rua Visconde de Oura Preto, na Praça 15 de Novembro, um encontro de automoveis, que, felizmente, não teve consequências graves a registrar, salvo o susto.

O auto 27 do sr. Nicélio Elpo, abalroou com um outro, systema «Ford», que descia a rua Fernando Machado, guiado pelo sr. José Cunha, conferente da Alfandega, e em que viajava tambem sua exma esposa.

A colisão do sr. Cunha soffreu uma ligeira contusão no estribo, sahindo completamente indemne, a do sr. Nicélio Elpo.

A BAHIA EM PAZ

o accordo sobre o caso

o coronel Horacio de Mattos, de pois de ouvir os «leaders» da opposição, firmou um accordo com os emissarios do general Cardoso de Aguiar e que foram enviados a Lençóis.

O accordo obedece ás seguintes bases, exigidas pelo coronel Horacio de Mattos:

1.º— O coronel Horacio não entregará suas armas nem as munições.

2.º— Conservará a posse de dez municípios que occupou, reconhecendo o governo as autoridades por elle nomeadas.

3.º— Serão conservadas em qualquer hypothese as vagas de deputado estadual ou federal para o coronel Horacio eger os seus concitadãos.

4.º— Retirar de Campesina, o coronel Fabrício e seus amigos, com a prohibição de voltarem.

5.º— Retirar de Lençóis, nas mesmas condições o seu tenente Cesar e seus amigos.

6.º— O coronel Horacio, não apoiará o sr. J. J. Seabra, continuando a ser opposicionista.

7.º— Não haverá para o coronel Mattos e seus amigos, nenhuma responsabilidade civil ou criminal pelo acto praticado pela revolução.

O sr. J. J. Seabra e Antonio Muzil hesitaram em aceitar o accordo tão humilhante.

A ultima hora, porém, resolveram accedi-lo, dizendo que os argumentos apresentados pelo general Aguiar seriam de pessimo effeito pela circumstancia do sr. J. J. Seabra tomar posse do governo sem poder declarar que o Estado estava pacificado.

Ante a accitação ao accordo com a clausula que obriga a ser retirado de Lençóis o senador Cesar de Sá, o maj. r. Viveiros, seu cunhado, pediu demissão do cargo de chefe do estabulho do general Cardoso de Aguiar.

DESPORTO

Um raid do «Martinielli» á Palhoça

Está annuciado para breve um raid á Palhoça pelo bravo Club Nautico «Francisco Martinielli», campão de 1920.

Nas rodas desportivas reina grande enthusiasmo para esse raid, em que tomarão parte diversas embarcações.

Um outro raid será levado a effeito pela guapa rapaziada do symphathic club «Aldo Luz», do districto do Ribeirão.

Dr. Maria Passerino

Desde ant-hontem, a nossa talentosa escriptorisa senhora Dr. Maria Passerino, filha de sr. Heller Passerino, está prestando, como ajudante, os seus serviços profissionais no gabinete dentario do sr. dr. José Baptista da Rosa.

Diplomada em pharmacia e odontologia, na Universidade do Paraná, a senhora Maria Passerino legou fazer um curso brillantissimo, tendo obtido innumeras distincções, o que prova a robustez de sua formosa intelligencia.

Na vida pratica que ora, vem iniciando, a nossa patriota vem dar bellas demonstrações do seu preparo.

«Senhorita dr. Maria Passerino apresentamos as nossas felicitações, desejando muitos triumphos na sua prof.ão.

A POLITICA BRITANNICA

A recente luta travada nos bastidores da politica inglesa, entre Lloyd George e os velhos partidos politicos do Reino Unido.—A opposição de Bonar Law, lord Cecil, Asquith e Churchill.—Os ataques da imprensa á politica e ao gabinete de colligação de Lloyd George.

Enquanto a attenção do mundo em geral está concentrada na situação alemã, ocorre na Inglaterra a mais interessante e vital batalha politica. A luta pôde ser resumida numa discussão entre Lloyd George, de um lado, e todos os velhos partidos da Inglaterra, do outro.

A maior parte da luta se passa dentro dos bastidores e não é vista pelo observador casual. Os operadores de diversas machinas politicas estão atarefados noite e dia. Lloyd George atacou resolutamente os trabalhadores declarando que haverá perigo de bolshevismo se elles ganharem o «controle» do Estado. Quando o primeiro ministro for bem sucedido neste ataque, deve encontrar um novo partido que apoie a sua cretoria. O primeiro ministro não quer fazer uma nova organização politica, mas deseja dirigir uma organização já existente.

Ha alguns mezes passados, Winston Churchill, ministro da guerra, e lord Birkenhead, lord chancellor, propuzeram um partido central, mas a proposta não foi recebida muito favoravelmente. Effectivamente, parece que intensificou o amargor dos conservadores contra os liberais, e vice-versa.

Andrew Bonar Law e outras tomaram a peito preparar uma união de elementos moderados dos unionistas com os liberais do governo de colligação, sob um projecto pelo qual as partes essenciais do mechanismo de um set de antos partidos, seriam conservadas.

Desenvolveu-se, entretanto, grande opposição de uma facção de unionistas dirigida por lord Robert Cecil, e tambem de grande numero de «Tories» agguessivos, dirigidos por Sir. George Young, dirigente da organização politico dos Tories.

O capitão Guest, director do partido liberal, é um auxiliar de Lloyd George, mas o ex-primeiro ministro Asquith, desde a sua reelecção para o Parlamento, ganhou o completo «controle» sobre o partido liberal.

Ha alguns mezes passados, Lloyd George planejou apellar para o partido liberal, pedindo auxilio, mas a categorica opposição de Asquith ao primeiro ministro, tornou tal medida impracticavel. Lloyd George pretende agora apellar para o seu governo de colligação, para uma cooperação mais unida contra a ameaça dos extremistas e dos trabalhadores.

O «Evening Star», partidario de Asquith, zomba das taticas de Lloyd George em «salvar de um cavallo para outro», declarando que taes taticas são inúteis. O jornal declara que foi ajudado o grande e novo dogma fusionista.

Os jornaes de Nirthcliff criticam as taticas do primeiro ministro.

O «Evening News» observa que a actual accusação do primeiro ministro contra os trabalhistas, assemelha-se ás suas marteeladas contra os «Tories».

Lloyd George não tinha palavras para pronunciar contra o trabalho quando se reuniu ao governo de colligação», declara o jornal.

«Suspeita se que o real pezar que tem o primeiro ministro é que o trabalho não o auxilia».

Winston Churchill e creveu um aggressivo artigo no «Evening News», re-novando o seu ataque contra os «leaders» do trabalho radical e apellando para a união entre os trabalhadores, para ajudarem a demoler o bolshevismo.

Prediz se geralmente em circulos politicos que a força do trabalho no proximo Parlamento será dupla.

«Suspeita se que o real pezar que tem o primeiro ministro é que o trabalho não o auxilia».

Winston Churchill e creveu um aggressivo artigo no «Evening News», re-novando o seu ataque contra os «leaders» do trabalho radical e apellando para a união entre os trabalhadores, para ajudarem a demoler o bolshevismo.

Prediz se geralmente em circulos politicos que a força do trabalho no proximo Parlamento será dupla.

Dr. Adhemar Grão
(Fala Familiar da Mãe)
VIAS UMBILICAES
Cura radical das vesiculas cholicas e estomacal da uretra.
Alta efficaçia, sem ser nocivo, seguro e de facil applicação.
Tratamento da syphilis, por injeções indovenças da hydragrio e 914.
Rua Trajano 2, apartamento Tel. 262
Resid. Avenida Thompsony 21, Tel. 264

O Vigoroso resiste e vigor aos velhos, e, fertiliz e embelleza a mocidade.

A situação da Alemanha

Esses faminto
Um communiqueado, recebido de Berlim, declara que a cidade de Essen, está sem mantimentos, e que o povo, em massa, empiechente raids contra as fazendas, em toda a provincia, e nas regiões circumvizinhas da cidade.
Consta que os camponeses resistem aos raids pela força das armas.

Os mil mortos em Berlim

Communiqueados de Berlim, annunciam, que os circulos trabalhistas calculam que o numero de mortes, durante o movimento revolucionario e disturbios, em toda a Alemanha, se eleva a 1000.

Diz se que o numero de mortos sem ferir foi superior a mil pessoas.

Os communistas em acção

Os communistas allemaes allegam que ganharam uma victoria consideravel na sua frente, entre Dosten e Dirschlaen, no oeste da Alemanha, segundo um communiqueado publicado pelos communistas e aqui recebido de Berlim. O communiqueado annuncia que os communistas capturaram cinco camboes de camovinha, seis lançoeres de 15-mas, 300 carabinas, 20.000 balas e 200 cavallos.

A politica tedesca

Os ultimos acontecimentos na Alemanha mostraram claramente a instabilidade de todos os elementos do movimento, os quaes luctam para fazer o controle do destino do pais.

O facto mais significativo entre os recentes acontecimentos é que os revolucionarios apenas com 700 soldados de guerra não perderam o jogo, porque conseguiram, talvez involuntariamente, impedir o prestigio do presidente Ebert e tambem reverter a ameaça dos spartacistas.

O marechal de campo, Hindenburg, provavelmente emergirá dos actuaes acontecimentos como o homem de mais conta para os allemaes, e o candidato o protector nacional. E' absolutamente possivel que Hindenburg, esteja destinado a succeder Ebert, desde que elle permita que os seus auxiliares o elevem a esta posição. Hindenburg representa um papel de vanguarda, assumido recentemente quando guardou silencio e de ter Lindbergh sondar a opinião publica.

Neste justo momento, Hindenburg reputado o golpe de Estado de von Kapp, e por esse motivo, embora um militarista pasgista, está em condições de declarar que aggu plenamente de modo constitucional.

O presidente Ebert, entretanto, é accusado de querer reter para si o poder indefinidamente. Os seus ministros estiveram trabalhando para experimentar fazer a eleição do presidente immediatamente, pelo povo allemão, conforme estipula a constituição.

Simultaneamente com o movimento, os partidarios de Ebert procuraram adiar a eleição de um novo Reichstag. O golpe de von Kapp, entretanto, tornou impossivel a politica de Ebert a esse respeito, que a eleição fosse executada assim, os militaristas, enquanto não conseguissem a sua tentativa de tomar o poder pela força, esclareceram o caminho para uma victoria de Hindenburg nas eleições.

O povo allemão sabe agora que Ebert não permanecerá no seu posto em Berlim quando houver perigo para elle. Soube tambem da promptidão dos bolchevistas allemaes, para fazer a sua escolha, se for relaxada a vigilância do governo.

Por consequente, o marechal de campo Hindenburg, a quem não ameaça perigo algum, e que se collocou como um defensor da constituição, vem ainda a luz do dia como o homem do destino allemão.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Não ha duvida que o governo que Hindenburg dirigisse seria militarista. Seria tambem inclinado á restauração da monarchia. A sua preponderancia sobre o povo allemão conseguiria provavelmente em grande parte a impressão do povo de que, sob a sua direcção, a Alemanha possa erguer se para deslizar os aliados. Parece haver uma possibilidade, caso os Estados Unidos e os aliados não cooperem de melhor maneira, no futuro, do que tem feito nos ultimos mezes, Hindenburg estará em condições de fazer executar tal plano pelos seus partidarios.

Para a maioria dos habitantes alastados dali, criando-se a seus proprietários os mais variados prejuízos.

Felizmente, o mal está sendo remediado. A Empresa Moura, de Cia., resolveu mudar as localidades do ponto "Chiclé" para o que lhe determinou maior frequência de famílias de suas serradas cinematográficas, segundo deliberação tomada ontem pelo Conselho. As localidades do Cinema "Vencedor" que funciona no Theatro Alvaro de Carvalho passaram a ter os seguintes preços de 3.000 as frizas ou camarões, 600 rs. as cadeiras e 300 rs. as galerias.

Somerece louvores o acto da Empresa Moura & Cia., permitindo desta sorte que a nossa população possa divertir-se em grandes delícias.

Navegação aerea

Vão começar as viagens a Buenos Aires

Uma revista inglesa tratando do comércio do Brasil usou a Companhia Hindley Page para a exploração e conservação de um serviço regular de aviação entre Pernambuco e Buenos Aires. 2.500 milhas de distância diz que a condução será interrompida tendo seu tempo nesta última cidade, não até ao Antuzias, mas quando se tratarem estas viagens serão ellas iniciadas entre Buenos Aires e Rio.

Accrescenta a referida revista que o serviço entre Pernambuco e Buenos Aires está funcionando a partir de Julho próximo.

O V. entre estas duas cidades effectuar-se-á em tres dias e meio. Partindo do Recife ás 12.30 o vianjeiro partirá na Bahia, Rio de Janeiro e Porto Alegre, chegando à capital portenha com a diferença de seis dias a menos do que um vianjeiro por mar.

Essa carreira será effectuada com motor-gemas W. S. que tem identico motorio ao de um carro-tumano do salão dos meliores transatlânticos.

Para se evitar madeiramento e arame na sua construção, teve-se que distribuir a construção e a pressão de maneira que a estrutura da machina deva conservar a rigidez necessaria sômente com a existência da armadura externa. O salão de passageiros, cinco pés e seis pollegadas de largura e seis pés de altura, disposto de 470 pés cúbicos para a condução de cargas.

As acomodações para o piloto e o engenheiro são no convés, anexo ao salão. Diferenciando-se do antigo aeroplano W. B. não tem passageiros na frente.

O interior do salão é sumptuosamente mobilado, por tapetes, cortinas, lampadas electricas, relógios, espelhos, telephone, etc.

O motor poderá desenvolver uma velocidade maxima de 112 milhas por hora tendo a marcha normal de 90 milhas.

Congresso do Estado

Acta do 30º sessão ordinária do Congresso Representativo, em 5 de Setembro de 1919.

(Continuação)

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA.—Sr. Presidente, signatario do projecto que ora se discute e attendendo o convite do nobre «leader» venho a tribuna para dar os motivos que me levaram a concordar com a equiparação dos impostos de exportação da herva-matte, que é uma medida que deve ser aprovada pelo Congresso.

Grande é o numero de pequenos produtores da herva-matte e pequeno o daquelles que a beneficiam.

Naturalmente os produtores e donos de engenhos dizem que a equiparação é uma estorção mas a estes poderemos dizer que o que lhes move é o interesse, porque como se sabe, o pequeno produtor não podendo concorrer com elles, ficam sujeitos a um ambaramento, pois são obrigados a vender o seu producto pelo preço que lhes é indicado.

É necessario pois, que o Congresso tome uma providencia para que não continue esse ambaramento e a unica solução é a contida no projecto do meu nobre collega que deve ser acceto pelo Congresso.

O Sr. RUFFINO.—Lifelmente, Sr. Presidente, já tive a oportunidade de observar que todas as vezes que nesta casa me occupo de assumpto de certa relevancia, um ou outro espirito menos justiceiro, pretende dar má interpretação ás minhas palavras.

Não desejo que paire no espirito dos meus illustres collegas, a convicção de que o projecto que tive a honra de apresentar á consideração do Congresso obedeça a fins politicos.

Não Sr. Presidente, o meu intuito é defender os interesses de algumas dezenas de milhares de habitantes deste Estado que se occupam quasi exclusivamente, com a cultura da herva-matte, que hoje mais do que nunca, é assumpto que deve preoedar a attenção dos legisladores porque afecta directamente a economia nacional.

É sabido que em todo o mundo só existe a arvore do matte no Paraguay, na Argentina e nos Estados Sul-brasileiros, dahi a razão porque a devemos considerar como um producto que deve merecer a maior attenção e toda a attenção dos que têm responsabilidade na administração publico.

O Sr. ARTHUR COSTA.—Mitoria de razão para se protegela.

O Sr. RUFFINO.—Sr. Presidente tendo apresentado este projecto ha mais de um mez, procurei propositalmente in tervir para que elle não viesse a debate senão quando presentes estivessem varios srs. deputados que se dedicam a cultura e commercio do matte, por serem interessados directos no assumpto devendo por tanto estar bem ao par do desenvolvimento desta industria em nosso Estado.

Examinando a questão dentro do nosso systema financeiro nos vemos então dias as leis e ordenamentos, desde que este producto começou a concorrer para as rendas publicas, que somente no anno de 1917 conseguí a figurar no organograma da receita a differenciação de taxas entre herva beneficiada e cancheada.

O Sr. ARTHUR COSTA.—Esta lei foi feita devido ao accordo feito com o Paraná.

O Sr. RUFFINO.—Eu explicarei. De accordo com essa lei de 1917, ficou vigorando a taxa de 45 réis por kilo de herva-matte beneficiada e de oitenta réis por kilo de herva cancheada.

Até então o nosso Estado cobrava uma unica taxa não distinguindo a especie da herva que devia ser exportada. Isso se dava nos annos de 1905 até 1909 em que vimos a taxa da herva matte variar entre oito réis e vinte oito réis.

Em 1910, em virtude ainda de disposições geraes de leis organometricas, o Poder Executivo baixou varios decretos em que se determinava que a taxa seria de 22 a 25 réis e chegou uma occasião a atingir até trinta réis.

Depois de 1913 inunc. essa taxa diminuiu. Conservou-se sempre em trinta réis até 1917.

Em 1917, sabem os nobres deputados, a questão de limites entrou na sua pliza de lei e o Estado do Paraná em ellector situa a sua financia. Ninguém ignorava que a herva-matte era o mais forte sustentaculo do cred. do publico daquele Estado, pois constituia a sua maior fonte de rendas, salvando mais de uma vez, a sua situação economica.

Mas, em 1917, com a solução da questão de limites coube a Santa Catharina uma grande faixa de terras em grande parte cobertas de herva matte, diminuiu assim a probabilidade de um augmento de exportação (por parte do Paraná) e augmentando essa probabilidade da exportação em favor de Sta. Catharina.

Neas condições, que fez o Paraná? Procurou evitar que nós, com esse accrescimento de terras e de herva-matte, lhe pudessemos fazer concorrência nos mercados platinos. É sabido que o Paraná exporta annualmente cerca de oitenta milhoes para as provincias do Prata, para o Chile, Peru e Bolivia, e nós apenas concorriamos com 3 milhoes e duzentos mil kilos.

O Sr. ARTHUR COSTA.—Em que anno?

O Sr. RUFFINO.—(Lê uns dados estatisticos).

Quer isso dizer que depois da solução da questão de limites ficamos em situação de poder concorrer com os nossos vizinhos do norte nos mercados a que ha pouco me referi... questão toda dependida da actividade da industria, depois do encaminhamento do commercio e do interesse que os nossos repres. ntaes na Camara Federal pudessem tomar em relação ao assumpto.

Mas a esta produção, que até hoje não recebeu o menor botejo official, não se deu o valor que deviamos dar. A tação mererosissima, a falta de transporte, os fretes pesadissimos ainda não occuparam a attenção dos nossos paderos.

São conhecidas todas as tarifas pesadissimas da E. F. São Paulo Rio Grande e tão pesada são essas tarifas que para dar uma ideia do que ellas são basta citar que uma tonelada de herva-matte da estação do Herval até Santanna do Livramento no Rio Grande do Sul transportada pela Companhia «Austral» Rio Grande do Sul paga menos da metade do frete cobrado da mesma Estação, pelo São Paulo Rio Grande, ao porto de S. Francisco.

Do Herval até Santanna do Livramento a distancia é de quarenta e seis mil réis por tonelada, entretanto de Herval a São Francisco paga-se 95000. É maior e esse disparate quando consideramos que a distancia de Herval a Santanna é de cerca de 1000 kilometros ao passo que de Herval a S. Francisco é apenas cerca de 70.

Quer isso dizer que os nossos representantes federaes, que são tão ciosos do nome de Santa Catharina todas as vezes que se agita a celebre questão do nacionalismo e que passam dias e dias na tribuna a tratar do assumpto, bem deviam se lembrar que existem outros assumptos outros problemas em os quaes deviam se occupar. Se conseguissem equiparar as tarifas usadas pela S. Paulo Rio Grande no nosso Estado, ás milhadas no Paraná, os catarrinhezes, por certo, não lhes restariam a queixar.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA.—Muito bem.

O Sr. RUFFINO.—Até hoje, infelizmente, na Camara Federal nenhum dos nossos representantes levantou a sua voz para defender os interesses de Santa Catharina na palpitante questão das tarifas ferroviarias. É um tanto digno de se lamentar mas que não pode ficar esquecido ao tratarmos da differenciação de taxas que se quer a todo transe fazer continuar a figurar na nossa legislação.

Mas Sr. Presidente, não são as palavras que devem definir o nosso modo de pensar. Num assumpto tão palpitante como este, que interessa a nossa situação financeira, penso que mais que as palavras devem dizer os numeros.

Se, como disse ainda ha pouco, até 1917 em nenhum dos nossos organogramas figurava a differenciação de taxas entre cancheada e beneficiada, qual o motivo por que havemos de conservala agora, qual a razão porque havemos de perpetual-la na nossa legislação? Essa differenciação nenhuma vantagem nos trará como passarei a demonstrar.

(Continua)

Tribuna Livre

Guilherme H. Chaplin e Adelia Nicolich Chaplin participam aos seus parentes e pessoas de sua affiliação o nascimento de sua filha INAH. Florianópolis, 27 de Março de 1920.

Cosinheira

Freccia-se de uma, á praça General Osorio, 24.

Instituto Polytechnico

Reconhecido pela lei n. 1.169 de 1 de Outubro de 1917. Curso de Dactylographia De ordem do sr. Dr. Director, aviso aos srs. alumnos que foram approvados nos exames de admissão que devem requerer, até o dia 10 de Abril, a respectiva matricula.

Secretaria, em 26 de Março de 1920. Achylles W. dos Santos Sub-Secretario

CLUB CONCORDIA

Em nome da Directoria convide os srs socios a suas exmas. Famílias para assistirem á partida dançante que se realizará, nos salões do Club, na noite de 3 de corrente.

O 1º secretario Márcio da Costa.

AVISO

Os pedidos de assignatura de «República» e de «Jornal Official» são feitos unicamente mediante pagamento adiantado. Os pagamentos devem ser feitos á governação Civil, ficando por valio qual qual se não for recebido em 15 dias de prazo.

EDITAES

GOVERNO MUNICIPAL

Pagamento do juros da apolice do exercicio de 1919, p. passado De ordem do sr. Superintendente Municipal são convidados ao recebimento de juros de apolices, relativos ao anno de 1919 os seguintes possuidores, cujos juros já se acham completamente in-scriptos e conferidos: Francisco Campos da Fonseca Lobo.

- Miguel Melezo.
- Dr. Arthur Ferreira da Costa
- Felicia Geversel.
- D. Francisca Maria Duarte Silva.
- Manoel João de Oliveira Passos.
- Alexandre Manoel Adorni.
- Fernando de N. S. de Rozario.
- Eduardo Horn & Cia.
- Joaquim Manoel Fernandes.
- Dr. Augusto Fausto de Souza.
- Redolpho Manoel Vieira.
- D. Maria Constança de Assis Jorge.
- João Quin Ivo Carnoso.
- Constantino Garofalo.

Todos annos «relacionados» devem dirigi-se a esta Thesouraria, nos dias úteis, das 11 ás 5 horas. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 31 de Março de 1920.—O thesorario, Antonio da Silva Pinto.

GOVERNO MUNICIPAL

Revisão do pagamento do imposto predial urbano

De ordem do sr. Superintendente Municipal e no termos da Portaria n. 505 de honrem datada, fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa que no dia 22 de corrente mez em diante, daremos inicio aos serviços de revisão do lançamento do imposto predial urbano desta Municipalidade, para o corrente exercicio — observadas, a respeito, as disposições da lei n. 450, de 26 de Outubro de 1918, Regulamento expedido com a Resolução n. 7, de 22 de Outubro de 1903, e sendo em vista os recursos da lei n. 272, de 15 de Julho de 1917, p. passados. Superintendencia Municipal de Florianópolis, 19 de Março de 1920. Os largueiros. Manuel Esperidiao da Silva, Francisco José da Princesa Junior.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que fica prorrogado por mais 30 dias d'esta data, o prazo para o pagamento da matricula de cães, de conformidade com o edital d'esta Secretaria sobre o mesmo assumpto, datado de 30 de Janeiro do corrente anno. Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 2 de Março de 1920. O secretario Interim João Baptista Peixoto

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 30 do mez findo, resolveu prorrogar, até 31 de Março do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo mencionadas, e das quaes trata o edital de 14 de Outubro do anno findo:

- 200000, 500000, 1000000, 2000000 e 500000 fabricadas na Inglaterra;
 - 100000, estampas 8º, 9º, 10º e 13º
 - 200000, » 10º e 11º
 - 500000, » 9º e 10º
 - 1000000, » 10º
 - 2000000, » 10º e 11º
 - 5000000, » 10º
- Outrosim, faço publico que, foi prorrogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, até 30 de Junho de 1920, das seguintes annuaes:
- 100000 estampas 11º e 12º.
 - 200000, » 12º
 - 500000, » 11º e 12º
 - 1000000, » 11º e 12º
 - 2000000, » 12º
 - 5000000, » 12º

Delega. Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Santa Catharina, Florianópolis, 3 de Janeiro de 1920.

O thesorario, Antonio da Silva Pinto.

Annuncios

The Royal Mail Steam Packet Company.—London

Linha regular de vapores entre os portos de Londres, Hamburgo, Antuerpia e Paranaçu e Florianópolis. Rio Grande do Sul. Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920. Vapores de 8.000 toneladas. Recbem neste porto cargas para os portos da Europa. Os agentes, Andre Wemhansen & Cia.

Empresa Nacional de H. Hoepcke

ANNA. Sábado de 1º de Abril, ás 7 horas da manhã, por Itajubá, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recbem passageiros, fretes, encomendas e cargas pelo Estabelecimento Hoepcke, Irmao & Cia. Para mais informações com Os Agentes Hoepcke, Irmao & Cia.

PREÇOS DE ANUNCIOS no jornal a "Republica"

Os annuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabela:

Uma pagina inteira (uma vez)	150000
Meia pagina	80000
Quarto de pagina	40000
Oitavo de pagina	25000
1/16 de pagina	20000
1/32 de pagina	10000
1/16 de pagina (um mez)	200000
1/32 de pagina	150000

Na E. pagam-se 10000 a linha, 2º pagina 8000 e assim por diante, etc., etc., 300 réis a linha.

Os annuncios por longo prazo têm 10% de abatemento.